

Reabilitação Urbana

Santander Totta já recebeu 200 intenções de investimento que totalizam financiamento no montante de 414 milhões de euros

- *Na semana passada foi assinado o primeiro contrato em Lisboa: um empreendimento habitacional na Baixa Pombalina, no valor de 2,35 milhões de euros*
- *O Banco tem 713 milhões de euros disponíveis para a reabilitação urbana, montante que representa 53% do total do financiamento disponibilizado pela banca*

Lisboa, 15 de março de 2018 – O Santander Totta tem já em análise 200 intenções de financiamento ao abrigo do programa IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, num montante superior a 414 milhões de euros.

Destas intenções de investimento, 178 milhões de euros são em imóveis que se destinam a exploração turística e 130 milhões de euros em edifícios destinados à habitação para venda. As restantes intenções de investimento destinam-se a fins diversos, entre os quais edifícios de utilidade pública, imóveis para arrendamento, para fins comerciais e para habitação própria.

Entre os projetos, 49 são da zona de Lisboa, num montante total de 220 milhões de euros. O primeiro contrato de financiamento na capital foi assinado na semana passada pelo Santander Totta. Trata-se de um novo projeto habitacional que irá nascer na rua do Ouro – Áurea 178 – e que prevê um investimento de 2,35 milhões de euros.

Este é o terceiro contrato feito pelo Santander Totta, em quatro já realizados no âmbito do IFRRU. Os dois primeiros são referentes a projetos localizados na Madeira.

Com 713 milhões de euros disponíveis, o Santander Totta é o banco com maior lote para financiamento a empresas e particulares com projetos de reabilitação urbana, ou seja 53% do total disponível. Do montante referido, 375M€ são fundos do Santander Totta e 338M€ fundos do IFRRU2020.

O programa beneficia de uma taxa de juro mais favorável (cerca de metade em relação aos produtos para a mesma finalidade) e de uma comissão inicial única, que inclui *dossier*, avaliação e formalização.

Os montantes de financiamento podem ir até 20 milhões de euros, com prazos alargados – maturidade a 20 anos para arrendamento e de 7 anos para venda –, e carência até 4 anos.



O IFRRU, que foi lançado em outubro, é um instrumento financeiro composto por empréstimos hipotecários e empréstimos com garantia das SGM (Sociedades de Garantia Mútua) para apoiar projetos de reabilitação e revitalização urbanas, e de eficiência energética, em todo o território nacional, em áreas definidas como prioritárias por cada Câmara Municipal.